

PENFIGOIDE OCULAR CICATRICIAL: RELATO DE CASO

Annes, C.S.

Costa, M.B.

Vieira, T.A.S.

Sakano, L.Y.

Penfigoide Ocular Cicatricial: Relato de Caso

Annes, C. S. ; Costa, M. B. ; Vieira, T. A. S. ; Sakano, L. Y.
Hospital Augusto de Oliveira Camargo - HAOC

INTRODUÇÃO

O penfigoide ocular cicatricial cursa com conjuntivite bilateral crônica e períodos de surto-remissão. Suas complicações incluem olho seco grave, erosões corneanas, entrópion e simbléfaro⁽¹⁾. Este trabalho visa relatar caso com epidemiologia não habitual e evolução rápida dessa rara patologia.

RELATO DO CASO

S.H.V, masculino, 45 anos, iniciou acompanhamento há 2 anos devido dor, hiposfagma e erosão corneana em olho direito (OD). Apresentava cicatriz por coriorretinite macular em OD, com acuidade visual (AV) de percepção luminosa. Na ocasião, apresentava AV de 20/20 em olho esquerdo (OE). Retorna 2 dias após e, sob suspeita de esclerite anterior difusa, foi encaminhado para investigação.

Três meses após, sem melhora com antimicrobianos e corticoterapia, além de tomografia computadorizada de crânio, raio X de tórax, e exames laboratoriais sem alterações, foi aventada hipótese de penfigoide ocular cicatricial. Apresentava simbléfaro em OD e hiperemia conjuntival em ambos os olhos.

Em serviço externo foi indicada evisceração devido a olho cego doloroso – procedimento que não foi realizado. Dez meses após a primeira consulta ambulatorial apresentava AV em OE de 20/70 com rápida progressão para ausência de percepção luminosa, e simbléfaro neste mesmo olho.

Atualmente, o paciente acompanha com reumato e dermatologista, está em tratamento para dor crônica e para olho seco, e em investigação por aumento de enzimas hepáticas.

FIGURAS



Figura 1: apresentação inicial de OD.



Figura 2: evolução de OD. OE apresenta-se com aspecto semelhante.

DISCUSSÃO:

Este caso mostra a dificuldade no diagnóstico e manejo do penfigoide ocular cicatricial, bem como sua rápida e devastadora evolução. Normalmente acomete mulheres idosas, e a biópsia negativa, que ocorre em até 40% dos casos, não exclui o diagnóstico⁽¹⁾. Procedimentos cirúrgicos que manipulam a conjuntiva podem piorar o quadro e não são indicados. O paciente deve, portanto, ser acompanhado por uma equipe multidisciplinar a longo prazo, com manejo das complicações⁽²⁾.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Branisteanu DC, Stoleriu G, Branisteanu DE, et al. Ocular cicatricial pemphigoid (Review). *Exp Ther Med*. 2020;20(4):3379-3382.
2. Stan C, Diaconu E, Hopirca L, Petra N, Rednic A, Stan C. Ocular cicatricial pemphigoid. *Rom J Ophthalmol*. 2020;64(2):226-230.